

# **FAST FOOD**

Ângelo Fernandes

[fangelo@gmail.com](mailto:fangelo@gmail.com)

Obra registada no IGAC e SPA

## 1. EXT - RUA - DIA

É o final de mais um dia de trabalho. PEDRO, 29 anos, caminha pela rua, veste fato e gravata. Tem ar cansado e esgotado. Várias PESSOAS caminham também pela rua, todas elas parecem apáticas e estafadas. Não há qualquer tipo de expressão como sorrisos, apenas faces indiferentes.

## 2. EXT - RUA - DIA

A ESTAÇÃO DO METRO surge no final da rua e Pedro entra na estação.

## 3. INT - ESCADAS DA ESTAÇÃO DE METRO - DIA

Pedro desce as escadas no meio de várias outras pessoas. Ninguém conversa. OUVEM-SE OS PASSOS das pessoas, um som repetitivo numa cadência automática e imparável.

## 4. INT - GARE DA ESTAÇÃO DE METRO - DIA

Num dos bancos está JOANA, 24 anos, sentada. Tem a cabeça encostada num mupi ao seu lado esquerdo. Ao seu lado direito está um jornal amarrotado. Pedro entra e senta-se no banco no lado direito do jornal. Não repara em Joana e pega no jornal. Algumas pessoas vão entrando e colocam-se pela estação. Pedro abre o jornal e começa a ler.

Do nada, OUVEM-SE FUNGAR. Parece algo como um espirro abafado. Os OLHOS DE PEDRO movem-se para a esquerda, em direcção de Joana, mas rapidamente se voltam a fixar no jornal. Joana volta a FUNGAR mais um pouco e continuamente. Pedro vira ligeiramente a cabeça, OLHANDO DE SOSLAIO para Joana que começa a CHORAR desalmadamente. Pedro volta a focar-se no jornal. Os restantes utentes do metro olham para Joana que CHORA cada vez mais, com as mãos na cara e os cotovelos apoiados nos joelhos. Uns disfarçam olhando de esguelha, outros falseiam algum desdém enquanto a miram discretamente.

Joana continua a chorar. Pedro baixa o jornal um pouco e observa-a discretamente, depois olha para as outras pessoas e sente que muitos estão atentos à rapariga. No entanto, ninguém se aproxima para oferecer ajuda.

Pedro SEMICERRA O OLHAR sem saber o que fazer e ABRE A BOCA para dizer algo, mas contêm-se e não diz nada. Volta a subir o jornal para ler. Joana vira a cabeça para a direita e olha para Pedro.

JOANA  
(lacrimando)  
Porquê?  
(silêncio)  
Porquê isto comigo?

Pedro vira-se para Joana mas não responde. Olha rapidamente para o lado e vê um GRUPO DE PESSOAS que tenta dissimular a sua atenção, mas que estão atentos ao choro da rapariga.

Pedro volta a olhar para Joana e encolhe os ombros, como se não tivesse nada melhor para dizer.

JOANA  
Desculpe.

PEDRO  
Não tem problema.

Joana esboça um pequeno sorriso e Pedro retribui com outro sorriso.

PEDRO  
Todos temos problemas...

O SOM DA CARRUAGEM a chegar à gare corta a fala de Pedro. Vê-se a BOCA de Pedro a mexer mais um pouco mas não se ouve o que diz. Joana SEMICERRA os olhos como se tentasse compreender o que Pedro fala.

Pedro pousa o jornal no banco e levanta-se para seguir para a carruagem.

PEDRO  
Boa sorte para ti.

Pedro vai embora quando Joana estende a mão e segura-o pelo pulso.

JOANA  
Fica.

Pedro olha para Joana e não responde. Olha novamente para o metro e vê OUTRO GRUPO DE PESSOAS que sai apressadamente da carruagem em direcção à saída. A MÃO DE JOANA aperta um pouco mais o pulso de Pedro e este olha de volta para Joana. Os utentes que esperavam começam a entrar na carruagem.

JOANA.  
Por favor. Fica.

Pedro olha novamente para a carruagem, já não há ninguém a entrar. Todos os que esperavam já estão no interior do metro. Pedro olha para Joana e ACENA POSITIVAMENTE com a cabeça e sorri. OUVI-SE O APITO sonoro, as portas fecham-se e o metro parte.

#### 5. INT - GARE DA ESTAÇÃO DO METRO - DIA

A estação está deserta e silenciosa. Pedro volta a sentar-se, desta vez ao lado de Joana que lhe aperta ambas as mãos suavemente. Os dois olham-se reciprocamente, como se não precisassem de falar para conversar. Joana desvia o olhar um pouco, está envergonhada.

JOANA  
Obrigada.

PEDRO  
Como te chamas?

JOANA  
Joana.

PEDRO  
O que te aconteceu Joana? Porque choras?

Joana larga as mãos de Pedro e leva-as até à cara, mas não chora. FUNGA só um pouco.

JOANA  
(desgostosa)  
O meu namorado acabou comigo há pouco.

Joana inclina-se para a frente e abraça Pedro que não sabe bem como reagir. Por momentos fica com os braços

apenas abertos, mas como o apertar intenso de Joana, acaba por abraçá-la também.

PEDRO  
Namoraram muito tempo?

Joana não responde, fica somente abraçada a Pedro.

JOANA  
Como te chamas?

PEDRO  
Pedro.

Joana afasta-se um pouco de Pedro para puder olhá-lo de frente.

JOANA  
Ficas comigo Pedro?  
(silêncio)

PEDRO  
(ligeiramente hesitante)  
Fico.

Joana volta a abraçar Pedro ainda com mais força. Pedro acaba por fazer algumas festas na cabeça de Joana. Ficam abraços durante alguns segundos. Pedro afasta-se um bocado.

PEDRO  
Já estás melhor?

JOANA  
Sim. Obrigado. És muito simpático.

PEDRO  
Queres ir beber algo? Uma água?

JOANA  
Não obrigada. Fala-me antes de ti.

PEDRO  
De mim?

JOANA  
Sim. Quem és tu, que fazes da vida? Quero saber tudo sobre ti.

PEDRO

O que hei-de dizer. Chamo-me Pedro e trabalho numa empresa de telecomunicações.

JOANA

Aposto que és uma pessoa espectacular.

PEDRO

Porque dizes isso?

JOANA

(pausa)

Foste o único a ficar aqui comigo.

Pedro sorri.

JOANA

A sério. Mais ninguém quis saber de mim. São todos uns egoístas, menos tu. Tu és especial.

Pedro franze ligeiramente as sobrancelhas.

PEDRO

Não foi nada demais.

Os dois calam-se. Joana olha fixamente para Pedro, olha-o de forma diferente, mais profunda, e aproxima-se lentamente. Pedro fica quieto. Joana aproxima-se mais, leva as suas mãos à cara de Pedro e acaricia-a gentilmente, enquanto se aproxima mais.

PEDRO

Vou-te buscar uma água à máquina.

Pedro tenta levantar-se mas Joana avança rapidamente e beija-o. Os dois beijam-se por momentos. Joana é mais impetuosa e beija-o com entusiasmo. Pedro acaba por terminar o beijo.

PEDRO

Desculpa, não devia...acabaste uma relação agora...

JOANA

Não tens de pedir desculpa, ele  
era um idiota.

(silêncio)

E tu és especial, sinto isso.  
Vamos ser felizes para sempre.

Pedro faz uma expressão de surpresa. É completamente  
surpreendido pela última fala de Joana.

PEDRO

Joana tem calma, estás abalada e  
ainda agora nos conhecemos. Não  
tivemos tempo para nada.

JOANA

Nem precisamos, eu sei que és  
tu.

Algumas PESSOAS vão entrando na estação, ficam a olhar  
para o "jovem casal". Ninguém intervém, assistem somente  
à situação discretamente.

PEDRO

Vou buscar-te uma água.

Pedro levanta-se para ir buscar a água à máquina, Joana  
levanta-se também e coloca as suas mãos no peito de Pedro  
para o impedir.

JOANA

Não vás por favor. Não me  
abandone.

PEDRO

Vou só buscar-te uma água. Nada  
mais.

JOANA

Não vais não, vais fugir de mim.  
Eu sei. Estás a acabar tudo.

PEDRO

Joana tu não estás bem. Não  
posso acabar nada se nós não  
começámos nada.

Joana recomeça a chorar.

Mais pessoas vão chegando à estação. Fingem não ligar enquanto observam de esquelha.

JOANA

Ainda agora me beijaste? Não significou nada para ti?

PEDRO

Eu? Joana foste tu quem te jogaste, não eu. Eu não faria isso.

Joana ABANA a cabeça negativamente.

JOANA

Pensei que fosses diferente, pensei que me amasses.

PEDRO

Desculpa mas isto é demais para mim. É melhor ir.

OUVE-SE A CARRUAGEM a chegar à gare. Joana pega nos braços de Pedro com força.

JOANA

Por favor, não vás! Não me abandones!

Joana tenta abraçar-se a Pedro mas ele solta-se e afasta-se. A carruagem chega, as portas abrem-se.

PEDRO

JOANA! Tens de ter calma, vai para casa e descansa, é o melhor para ti.

VÁRIAS PESSOAS saiem da carruagem e seguem para a saída.

JOANA

Tu não sabes o que é melhor para mim, se soubesses ficavas comigo.

(silêncio)

Vai-te embora, vai! Não te quero ver mais. Odeio-te.

Pedro afasta-se de Joana com as mãos ao alto e entra na carruagem. Dentro da carruagem olha para Joana, mas ela

desvia o olhar. O ALERTA SONORO soa, as portas fecham-se e o metro parte.

A estação fica novamente deserta e em silêncio. Joana senta-se no mesmo banco, onde estava inicialmente sentada, e encosta a cabeça ao mupi.

Um HOMEM, 30 anos, entra na gare e senta-se no banco ao seu lado.

Do nada Joana começa a LACRIMEJAR.

FIM.